



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

**ATA DA DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUNDIAÍ – COMUS**

224ª reunião ordinária - Realizada em 31.05.2023

Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e cinco minutos, foi realizada a Ducentésima Vigésima Quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Jundiaí - COMUS, de forma on line, por meio do aplicativo Zoom, conforme informado e combinado previamente, com encaminhamento do link e ID a todos os conselheiros. Foi disponibilizado o Auditório do 8º andar do Paço Municipal, juntamente com técnico e equipamento, para os conselheiros que tivessem dificuldades em acessar o aplicativo. Participaram da reunião os conselheiros: Admilson do Carmo Batagin, titular e Silvio Rodrigues da Silva Santos, titular - representantes de Sindicatos de Trabalhadores; João Bosco Machado Costa, titular - representante de Entidades Comunitárias de Bairros; Maria Cleuza Buoni Cunha, titular; Cleber Raimundo de Oliveira, titular; Ralf Milani de Carvalho, suplente; Márcia Regina Alves Gonçalves, titular; Marlucy Araújo Fontanelle Sichetti, titular - representantes de usuários e/ou Conselhos Gestores; Juliana Leticia Santos, titular; Dalva de Jesus Monteiro, suplente - representantes da Pessoa com Deficiência; Jaqueline Attolini Muraro, titular – representante de Associações/Entidades que desenvolvem trabalhos na Saúde; Adyr Augusto da Silva Bastos, titular; Renato Basílio, titular e Gislaine Lucena Iannacone, titular- representantes dos Servidores da Saúde; Ada Maria Fossen titular e Candido Gabriel Menegatti Freire de Souza, titular - representantes de Associação ou Sindicato de profissionais com participação na área da Saúde; Tiago Texera, titular e Dayane Aparecida Pereira Martins, suplente; Marco Antônio Viscaino, titular- representante da Unidade de Gestão de Promoção da Saúde; Alessandra de Araújo Citelli, titular - representante dos Demais Órgãos da Administração Pública; Alexandre Rodrigo Mezei, suplente (nesta reunião na qualidade de titular) - representante de Hospitais Filantrópicos; Maria Roseli Maestrello, titular - representante de Associações/Entidades Filantrópicas sem Fins Lucrativos. Reunião agendada com a seguinte pauta: **1ª Deliberação da ata da 223ª reunião ordinária (26/04/2023); 2ª Deliberação da Prestação de Contas da UGPS – 1º Quadrimestre de 2023; 3ª Deliberação de novo Convênio com a AMARATI; 4ª Informes: Hiperlotação do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo; Vacinação.** O Gestor da Unidade de



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

33 Promoção da Saúde e Presidente do Conselho Municipal de Saúde, conselheiro Tiago
34 Texeira, iniciou a reunião cumprimentando os presentes e ~~relembrou~~ que todos os
35 conselheiros teriam direito a fala durante a reunião e que os ~~demais participantes, não~~
36 conselheiros, teriam direito a fala após o item de pauta dos ~~informes~~. Na sequência
37 passou para o **1º Ponto de Pauta: Deliberação da ata da 223ª reunião ordinária**
38 **(26/04/2023)**. Perguntou se alguém queria fazer alguma ~~alteração~~. Inclusão ou
39 supressão na ata, e mencionou que a mesma era a transcrição ~~do que havia ocorrido na~~
40 reunião passada. Não havendo nenhuma manifestação, a ~~ata da 223ª reunião~~
41 **ordinária (26/04/2023) foi aprovada por consenso, sendo dispensada a votação**
42 **nominal. 2º Ponto de Pauta: Deliberação da Prestação de Contas da UGPS – 1º**
43 **Quadrimestre de 2023**. O Diretor Financeiro da UGPS e conselheiro Marco Antônio
44 Viscaíno realizou a seguinte apresentação:



45



CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ



FINANCEIRO

46

FINANCEIRO

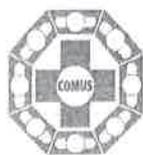
JUNDIAÍ
PREFEITURA



RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM SAÚDE

Descrição	Arrecadado	Orçado	%
Receita de Impostos			
IPTU	R\$ 133.145.602,99	R\$ 277.008.500,00	48,07%
ITBI	R\$ 32.866.646,64	R\$ 107.178.000,00	30,67%
ISS	R\$ 155.731.865,68	R\$ 466.680.000,00	33,37%
IRRF	R\$ 39.387.067,02	R\$ 191.950.000,00	20,52%
Receitas de Transferências			
Cota-Parte do ICMS	R\$ 281.575.087,65	R\$ 1.191.000.000,00	23,64%
Cota-Parte do IPVA	R\$ 144.807.314,38	R\$ 188.320.000,00	76,89%
IPI EXPORTAÇÃO	R\$ 1.664.614,90	R\$ 8.950.000,00	18,60%
ITR	R\$ 41.009,67	R\$ 320.000,00	12,82%
FPM	R\$ 40.908.157,34	R\$ 128.000.000,00	31,96%
Total	R\$ 830.127.366,27	R\$ 2.559.406.500,00	32,43%

47



FINANCEIRO



RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE

Receitas	Previsão	Recebido	%
Provenientes da União	R\$ 159.658.000,00	R\$ 51.056.882,85	32%
Provenientes do Estado	R\$ 2.888.000,00	R\$ 1.709.954,87	59%
Taxas - Vigilância	R\$ 2.800.000,00	R\$ 1.823.462,99	65%
Taxas - SVD	R\$ 592.000,00	R\$ 351.882,65	59%
Total Geral	R\$ 165.938.000,00	R\$ 54.222.183,36	32,68%

48

FINANCEIRO



PERCENTUAL GASTO NA SAÚDE

Despesas na Função Saúde - Fonte Tesouro	
Administração Direta e Indireta - Unidade de Gestão	R\$ 206.298.684,28
Total	R\$ 206.298.684,28
Receitas de Impostos e Transferências	R\$ 638.127.366,27
Índice de Aplicação	3,05%
Mínimo Constitucional	10,00%

49



FINANCEIRO



COMPARATIVO 2022/2023 - RECEITA X DESPESAS

Descritivo	1º Quadrimestre 2022	1º Quadrimestre 2023	Varição
Receita	R\$ 802.957.369,18	R\$ 830.127.366,27	3%
Despesas	R\$ 176.465.532,42	R\$ 206.290.684,28	17%
Índice	21,98%	24,85%	

50

FINANCEIRO



DESPESAS POR CATEGORIA

	Próprio		Vinculado	
	Orçado Atualizado	Liquidado	Orçado Atualizado	Liquidado
Despesas Correntes	R\$ 684.675.957,75	R\$ 205.553.085,10	R\$ 196.006.021,99	R\$ 51.478.497,16
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 269.033.000,00	R\$ 68.890.975,03	R\$ -	R\$ -
Outras Despesas Correntes	R\$ 415.642.957,75	R\$ 136.662.110,07	R\$ 196.006.021,99	R\$ 51.478.497,16
Despesas de Capital	R\$ 21.878.719,07	R\$ 737.599,18	R\$ 6.095.506,81	R\$ 2.749,00
Investimentos	R\$ 21.878.719,07	R\$ 737.599,18	R\$ 6.095.506,81	R\$ 2.749,00
Total	R\$ 706.554.676,82	R\$ 206.290.684,28	R\$ 202.101.528,80	R\$ 51.481.246,16

51



FINANCEIRO



DESPESAS LIQUIDADAS POR BLOCO

Descrição	Dotação Orçamentária			Liquidad. 2022	Liquidad. 2023	Variação
	Próprio	Vinculado	Total			
Gestão	R\$ 44.908.645,00	R\$ 10.000,00	R\$ 44.918.645,00	R\$ 11.179.347,94	R\$ 11.944.358,44	66,49
Atenção Básica	R\$ 199.218.300,12	R\$ 25.121.355,24	R\$ 224.339.655,36	R\$ 53.795.038,92	R\$ 54.491.988,87	23,88
Média e Alta Complexidade	R\$ 414.263.781,70	R\$ 168.092.112,66	R\$ 582.355.894,36	R\$ 178.339.248,70	R\$ 184.819.591,01	31,75
Assistência Farmacêutica	R\$ 33.786.300,00	R\$ 3.290.200,00	R\$ 37.076.500,00	R\$ 9.531.503,58	R\$ 10.056.611,07	27,13
Vig. Saúde-Epidemiológica	R\$ 11.036.650,00	R\$ 3.094.360,90	R\$ 14.131.010,90	R\$ 3.356.213,05	R\$ 3.284.890,14	23,17
Vigilância Sanitária	R\$ 3.341.000,00	R\$ 2.493.500,00	R\$ 5.834.500,00	R\$ 1.570.759,10	R\$ 1.958.708,16	33,58
Total Geral	R\$ 706.554.676,82	R\$ 202.101.528,80	R\$ 908.656.205,62	R\$ 257.771.938,44	R\$ 273.894.298,66	30,13

52

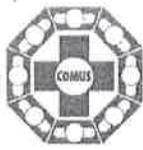
FINANCEIRO



GASTOS COM MEDICAMENTOS DA REDE DE SAÚDE

Descrição	Fonte	Orçado	Empenhado	Liquidad.	Paga
Medicamentos	0	R\$ 14.000.000,00	R\$ 5.341.418,47	R\$ 4.038.624,29	R\$ 4.038.624,29
	5.004	R\$ 330.000,00	R\$ 52.403,04	R\$ 44,48	R\$ 44.350,04
	5.010	R\$ 2.505.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	6.029	R\$ 785.200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Total	R\$ 17.620.200,00	R\$ 5.393.821,51	R\$ 4.083.252,75	R\$ 4.083.051,48

53



FINANCEIRO

GASTOS COM SENTENÇAS JUDICIAIS

Descrição	Orçado	Empenhado	Liquidado	Pago
Insumos e Serviços	R\$ 5.019.000,00	R\$ 2.182.590,50	R\$ 851.703,90	R\$ 804.631,80
Medicamentos	R\$ 15.400.000,00	R\$ 5.265.632,48	R\$ 3.489.919,27	R\$ 3.201.971,40
Total Geral	R\$ 20.419.000,00	R\$ 7.448.222,98	R\$ 4.341.623,17	R\$ 4.006.603,20

* Insumos Mj : Previsto no Bloco das Ações de Média e Alta Complexidade, para prestação de serviços, como: vagas em Clínica, Próteses, Tratamentos, entre outros;

* Medicamentos Mj: Previsto no Bloco das Ações de Assistência Farmacêutica, onde são adquiridos todos os medicamento de Sentenças Judiciais

11

54

FINANCEIRO

CONTROLE DE PAGAMENTOS DOS PRINCIPAIS CONTRATOS E CONVÊNIO

Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre
CIDADE VICENTINA	Internação de Idoso	0	572	30/2022	R\$ 528.000,00
Total.....					R\$ 528.000,00
Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre
CRJ	Prest. Serviço	0	384	02/2018	R\$ 204.301,42
		0	386	02/2018	R\$ 55.500,00
		0	387	02/2018	R\$ 12.150,00
		5001	383	02/2018	R\$ 175.142,09
Total.....					R\$ 447.093,51

12

55





FINANCEIRO

JUNDIAÍ

CONTROLE DE PAGAMENTOS DOS PRINCIPAIS CONTRATOS E CONVÊNIO

Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre
AFIP	Exames Laboratoriais SUS	5001	56	24/2022	R\$ 2.194.362,76
		5085	1649	24/2022	R\$ 481.000,00
	Exames Laboratoriais Não SUS	5001	2.051	228/2020	R\$ 1.092,00
		0	2.052	228/2020	R\$ 314,75
	Ex. Curva GH e Cloro	5001	1866	311/2022	R\$ 700,00
	Imagem	0	54	06/2020	R\$ 40.000,00
5001		53	06/2020	R\$ 453.000,00	
Total....					R\$ 3.081.009,56

56

FINANCEIRO

JUNDIAÍ

CONTROLE DE PAGAMENTOS DOS PRINCIPAIS CONTRATOS E CONVÊNIO

Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre
GRENDACC	Serviço Saúde	0	306	26/2018	R\$ 1.100,00
		0	334	26/2018	R\$ 250.000,00
		5001	303	26/2018	R\$ 100,00
	Exames Diagnóstico por Imagem	0	413	22/2020	R\$ 1.000,00
		5001	571	22/2020	R\$ 74.000,00
	Consultas Otorrino	0	1.475	22/2020	R\$ 10.000,00
		5001	1.476	22/2020	R\$ 100,00
	Oncologia Pediátrica	5001	2.719	22/2018	R\$ 682.700,00
Total....					R\$ 831.700,00
Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre
INST. LUIZ BRAILLE	Glaucoma	5001	1.863	25/2022	R\$ 4.000,00
	Oftalmo / Cirurgia Eletiva	5001	361	27/2022	R\$ 100.000,00
	Oftalmo Reabilitação	0	363	22/2022	R\$ 1.400,00
		5001	362	22/2022	R\$ 10.000,00
Total....					R\$ 115.400,00

57



FINANCEIRO



CONTROLE DE PAGAMENTOS DOS PRINCIPAIS CONTRATOS E CONVÊNIO

Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre
IE ARUANDE	Prest. Serviço	0	297	04/2019	R\$ 51.200,00
		0	2.689	04/2019	R\$ 58.360,00
		5002	300	04/2019	R\$ 70.400,00
		5002	2.688	04/2019	R\$ 70.400,00
Total....					R\$ 250.360,00
Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre
AMARATI	Atend. Médico	0	340	03/2018	R\$ 66.600,00
		0	341	03/2018	R\$ 71.877,66
		5001		03/2018	R\$ 194.760,45
Total....					R\$ 333.238,11
Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre
ATEAL	Serviço Saúde	0	354	20/2022	R\$ 176.061,43
		5001	355	20/2022	R\$ 47.730,00
		5001		20/2022	R\$ 748.466,75
Total....					R\$ 972.258,18

58

15

FINANCEIRO



CONTROLE DE PAGAMENTOS DOS PRINCIPAIS CONTRATOS E CONVÊNIO

Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre	
BEM TE VI	Atend. Médico	5001	358	04/2018	R\$ 30.717,20	
		0	359	04/2018	R\$ 317,56	
		0	360	04/2018	R\$ 1.700,00	
Total....					R\$ 32.734,76	
Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre	
CEAD	Alcool e Droga	0	388	23/2022	R\$ 930.126,68	
		5001	389	23/2022	R\$ 642.386,80	
		5002	390	23/2022	R\$ 178.635,32	
	Serv. Resid. Terapêutico	0	366	01/2018	R\$ 60.398,59	
		0	1.474	03/2023	R\$ 394.461,89	
		5001	373	01/2018	R\$ 62.726,41	
	UAA/UAI		5001	1.473	03/2023	R\$ 205.363,65
			0	376	13/2020	R\$ 699.659,24
	Total....					R\$ 3.173.758,58

59

16





FINANCEIRO



CONTROLE DE PAGAMENTOS DOS PRINCIPAIS CONTRATOS E CONVÊNIO

Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre
APAE	Serviço Saúde	0	305	05/2021	R\$ 15.500,00
		5001	304	05/2021	R\$ 176.759,00
	Atend. Médico	0	3.952	07/2021	R\$ 161.014,00
Total...					R\$ 333.273,00
Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre
FÊNIX	Gestão da UPA Vetor Oeste	0	1.698	02/2018	R\$ 1.192.000,49
		5001	1.697	02/2018	R\$ 100.000,00
Total...					R\$ 1.292.000,49
Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre
HU	Hospitalar	0	407	05/2021	R\$ 26.127.079,99
		5001	307	05/2021	R\$ 1.042.000,00
Total...					R\$ 27.169.079,99

60

FINANCEIRO



CONTROLE DE PAGAMENTOS DOS PRINCIPAIS CONTRATOS E CONVÊNIO

Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre	
HSVP	Hospitalar	0	41	09/2022	R\$ 12.084,1000	
		0	6.677	09/2022	R\$ 1.082.490,00	
		0	8.891	09/2022	R\$ 14.709.000,00	
		5001	40	09/2022	R\$ 11.081,0000	
		5001	8.892	09/2022	R\$ 1.309.000,00	
		5085	8.808	09/2022	R\$ 36.770,0000	
		5085	8.896	09/2022	R\$ 111.000,0000	
	Total...					R\$ 17.495.465,10
	IGH		5001	43	14/2018	R\$ 1.098.870,00
			Total...			
	Integrassus		5001	44	14/2018	R\$ 154.380,00
			Total...			
	ESF		0	272	18/2022	R\$ 487.960,00
5002			271	18/2022	R\$ 1.558.847,00	
Total...					R\$ 2.046.807,00	

61



FINANCEIRO



CONTROLE DE PAGAMENTOS DOS PRINCIPAIS CONTRATOS E CONVÊNIO

Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre	
HCSVP	Radioterapia	5001	42	08/2018	R\$ 1.050.171,00	
		<i>Total....</i>				<i>R\$ 1.050.171,00</i>
	PA's	0	45	06/2022	R\$ 6.685.305,68	
		0	5.895	06/2022	R\$ 7.834.737,54	
		<i>Total....</i>				<i>R\$ 14.520.043,22</i>
	Samu/Saec		0	47	10/2022	R\$ 4.345.578,72
			0	10.377	10/2022	R\$ 1.620.277,50
			5001	46	10/2022	R\$ 450.000,00
			5001	8.890	10/2022	R\$ 172.224,00
			<i>Total....</i>			

62

FINANCEIRO



**CONTROLE DE PAGAMENTOS DOS PRINCIPAIS
CONTRATOS E CONVÊNIO- COVID**

Fornecedor	Descrição	Fonte	Emp.	Contratos	1º Quadrimestre
HSVP	Auxílio Financeiro	5004	7.554	Port. 96/2023	R\$ 3.603.018,22
		5012	7.557	Port. 96/2023	R\$ 618.981,78
		<i>Total....</i>			
	Cirurgias Eletivas	5806	1.650	04/2023	R\$ 1.707.744,18
<i>Total....</i>				<i>R\$ 1.707.744,18</i>	
<i>Total Geral....</i>					<i>R\$ 165.520.452,19</i>

**** Informações extraídas do Portal da Transparência (Financeiro/ Despesa/ Detalhada/ Liquidado /Mensal)**

20

63

64 Após a apresentação o Diretor Financeiro da UGPS Marco Antônio Viscaíno ficou à
65 disposição para esclarecer dúvidas e lembrou que a Prestação de Contas obteve
66 parecer favorável nas Comissões. O Gestor Tiago Texera pontuou que a segunda parte
67 da Prestação de Contas eram as ações de saúde realizadas e disse que encaminharam
68 com antecedência para análise dos conselheiros. A conselheira Maria Cleuza Buoni



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

69 Cunha indagou se cobravam o Estado das liminares. O Gestor Tiago Texera citou as
70 ações judiciais em que os medicamentos eram fornecidos pelo Estado, mas os usuários
71 ingressavam com ações contra o município, explicou que o município reclama da ação e
72 cobra o Estado. Falou dos medicamentos fornecidos pelo SUS e que muitas vezes os
73 médicos prescreviam remédios não padronizados pelo SUS e usuário ingressava com
74 ação em face do município. Citou a dificuldade de incorporação de novas tecnologias e
75 medicamentos no SUS. A conselheira Maria Cleuza Buoni Cunha colocou que o ideal
76 eram os pacientes ingressarem com ação contra o Estado. O Gestor Tiago Texera
77 lembrou que o Estado era mais distante e era mais fácil ingressarem contra o município.
78 A conselheira Márcia Regina Alves Gonçalves questionou os repasses a Bem Te Vi. O
79 Gestor Tiago Texera explicou que repassaram os meses de janeiro e fevereiro e que
80 estavam Prestando Contas do 1º Quadrimestre, por isso, apareceu os valores pagos a
81 Entidade. A conselheira Maria Roseli Maestrello esclareceu que na judicialização a
82 Constituição previa a responsabilidade solidária e poderiam demandar contra Município,
83 Estado e Federação, mas o município era o mais próximo e facilitando o acesso sem a
84 necessidade de locomoção do usuário para outra cidade. O Gestor Tiago Texera
85 pontuou que tinham questões de fomento de mercado e o médico prescrevia a medicação,
86 o usuário ingressava com ação e alguns juízes permitiam a utilização do similar
87 fornecido pelo SUS e outros determinavam a compra da medicação especificada pelo
88 prescritor. A conselheira Juliana Leticia Santos perguntou do convênio com o Braille que
89 ensinava as pessoas a andarem e bengala. O Gestor Tiago Texera informou que era o
90 convênio da reabilitação e que venceria em breve, provavelmente em julho, estavam na
91 confecção técnica do convênio. A técnica da Regulação Crissen de Artuda Barbirato
92 corrigiu informado que não venceria esse ano o convênio, mas tinham novo plano
93 enviado pelo Braille, o qual estava sendo avaliado. A conselheira Daiva Monteiro de
94 Jesus agradeceu a preocupação e disse que a Sra. Juliana Leticia sabia das
95 dificuldades que os deficientes visuais estavam enfrentando sem as aulas obrigatórias
96 para conseguirem uma mínima independência. O Gestor Tiago Texera citou que
97 também estavam repactuando a oftalmologia, tinham propostas para ampliar a oferta e
98 estavam dialogando com a Entidade. O representante da AMARATI Sr. Luiz Bazouli
99 discorreu que a Entidade não recebeu a verba da Portaria n. 96. o Diretor Financeiro da
100 UGPS Marco Antônio Viscaino informou que iria verificar e que foi feita uma conta



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

101 especifica para isso. O Gestor Tiago Texera lembrou que seriam duas parcelas, mas
102 que verificariam e no dia seguinte iriam retornar via telefone com mais informações. A
103 **Prestação de Contas da UGPS – 1º Quadrimestre de 2023 foi colocada em votação**
104 **e foi aprovada.** Votaram favoráveis os conselheiros: Admilson do Carmo Batagin, João
105 Bosco Machado Costa, Maria Cleuza Buoni Cunha, Cleber Raimundo de Oliveira,
106 Marlucy Araújo Fontenelle Sichetti, Juliana Leticia Santos, Jaqueline Attolini Muraro,
107 Adyr Augusto da Silva, Renato Basílio, Gislaine Lucena Innacone, Ada Maria Fossen,
108 Candido Gabriel Menegatti Freire de Souza, Tiago Texera, Marco Antônio Viscaino,
109 Alessandra de Araújo Citelli, Alexandre Rodrigo Mezei e Maria Roseli Maestrello. A
110 conselheira Marcia Regina Alves Gonçalves se absteve da votação. O conselheiro Silvio
111 Rodrigues da Silva Santo reprovou a Prestação de Contas. **3º Ponto de Pauta: Novo**
112 **Convênio da AMARATI.** A Técnica da Regulação Elisa Cristina Siqueira Van Ginkel
113 apresentou e explanou o que segue:



CONVÊNIOS AMARATI

Apresentação COMUS em 31/05/2023

Unidade de Gestão de Promoção de Saúde
Departamento de Regulação da Saúde

114



CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ



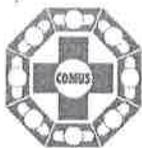
AMARATI – Novo convênio

- OBJETO: Gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde para o atendimento a pessoas com lesões neurológicas, doenças neuromusculares degenerativas, mielomeningocele, associadas ou não a outras deficiências e síndromes, com déficits neurológicos, podendo ser de causas congênicas ou adquiridas na infância/adolescência
- Apesar de novo convênio, **o objeto e público alvo continuam o mesmo** do convênio anterior
- VIGÊNCIA: 12 meses **a partir de 15/06/2023**
- Abordagem terapêutica norteadada pelas Diretrizes de Atenção à Pessoa com Paralisia Cerebral (Ministério da Saúde)

Comparativo de repasse mensal

Vigente	Novo convênio:
R\$ 100.072,64	R\$ 163.000,00

115
116 O Gestor Tiago Texera salientou que o convênio obteve parecer favorável na reunião
117 das Comissões e complementou que era um convênio consiliado nos programas de
118 promoção do cuidado. Informou que foi reformulado em conjunto pelos técnicos da
119 Regulação e a Entidade, visando atender todas as necessidades de saúde dentro da
120 Política Nacional, portou que aumentaram o repasse para garantir a qualidade
121 necessária. A conselheira Juliana Leticia Santos falou que a Entidade fazia um lindo
122 trabalho. O Gestor Tiago Texera frisou que as técnicas acompanhavam os convênios e
123 propunham aprimoramentos avançando constantemente. O representante da AMARATI
124 Sr. Luiz Bazolli agradeceu as técnicas da Regulação que ajudaram com as dúvidas e
125 estruturação do Plano, citou que o reajuste foi importante para a Entidade. O Gestor
126 Tiago Texera ponderou que nenhuma Entidade sobrevivia da Tabela SUS, a qual
127 pagava dez reais a consulta e o município tinha que complementar muito para garantir a
128 boa assistência. A conselheira Maria Cleuza Buoni Cunha disse que cometa ao
129 Governo Federal, precisariam rever e fazer um documento pedindo a renovação da
130 tabela SUS e financiamento tripartite. Comentou que precisavam elaborar documento
131 para solicitar revisão da tabela SUS, citou que as Entidades iam desistir, pois não
132 conseguiriam manter com os valores da tabela SUS. O Gestor Tiago Texera lembrou
133 que na Conferência Estadual de Saúde foi elaborada proposta sobre o financiamento do
134 SUS e colocou que a competência do financiamento era dos três Entes Federados.



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

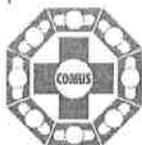
135 Frisou que o Governo Estadual e Federal não repassava nem vinte e cinco por cento do
136 financiamento e competia aos três Entes Federados o financiamento de saúde de
137 maneira igual. O conselheiro Cleber Raimundo de Oliveira disse que este ano foi o de
138 maior arrecadação do SUS, porém a tabela repassava apenas quatro por cento e disse
139 que precisavam ir além, pois o Governo arrecadava dezoito por cento e investia apenas
140 quatro por cento. Pediu para cobrarem os órgãos competentes e os políticos. O Gestor
141 Tiago Texera disse que deveriam olhar para o percentual de aplicação do município no
142 orçamento para saberem se a saúde era ou não prioridade no Governo. Informou que
143 Jundiaí fechava todos os anos com aproximadamente vinte sete por cento, o Estado
144 com aproximadamente doze por cento e a União com treze por cento. A conselheira
145 Maria Cleuza Buoni Cunha abordou os vereadores que não verificavam a situação do
146 financiamento da saúde em Jundiaí e que tinham interesses próprios. Não havendo
147 mais dúvidas o **Novo Convênio da AMARATI foi colocado em votação e foi**
148 **aprovado.** Votaram favoráveis os conselheiros: Admilson do Carmo Batagin, João
149 Bosco Machado Costa, Maria Cleuza Buoni Cunha, Cleber Raimundo de Oliveira,
150 Marcia Regina Alves Gonçalves, Marlucy Araújo Fontenelle Sichetti, Juliana Leticia
151 Santos, Jaqueline Attolini Muraro, Adyr Augusto da Silva, Renato Basílio, Gislaine
152 Lucena Innacone, Ada Maria Fossen, Candido Gabriel Menegatti Freire de Souza, Tiago
153 Texera, Marco Antônio Viscaino, Alessandra de Araújo Citelli, Alexandre Rodrigo Mezei
154 e Maria Roseli Maestrello. O conselheiro Silvio Rodrigues da Silva Santos reprovou o
155 Convênio. **4º Ponto de Pauta: Informes. 1) Hiperlotação do Hospital de Caridade**
156 **São Vicente de Paulo.** O Gestor Tiago Texera discorreu que o HCSVP era o maior da
157 região de Jundiaí, estavam enfrentavam o pós pandemia e os agravos de saúde
158 ampliaram, as doenças de base aumentaram lotando os Hospitais públicos e privados
159 de doenças graves. Contou que o HCSVP tinha duzentos e trinta e dois leitos oficiais e
160 tinham trezentas e vinte pessoas internadas, afirmou que o Hospital não conseguia
161 atender mais pacientes, por isso, reprogramavam cirurgias eletivas inclusive em alguns
162 casos as de câncer, pois a capacidade instalada do Hospital estava sobrecarregada, de
163 modo, que o Hospital não conseguia garantir o que estava planejado. Informou que os
164 demais Hospitais da Região não tinham capacidade para atender casos de média
165 complexidade e não tinha lógica os casos de média complexidade irem para o HCSVP,
166 queriam tirar os casos de média complexidade do HCSVP. Falou que precisavam





**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

167 fortalecer a Rede Hospitalar investindo recursos em outros Hospitais garantindo a média
168 complexidade. Lembrou que o HU estava atuando com a totalidade da capacidade e o
169 Santa Elisa, que era privado, o município comparava serviços e mesmo assim não
170 estavam dando conta precisando de outros complexos hospitalares. O conselheiro
171 Cleber Raimundo de Oliveira reforçou que o Estado tinha que ampliar a rede de
172 assistência do Hospital Regional e falou que o município cresceu muito em volume
173 populacional com um milhão e duzentas mil pessoas para utilizarem um Hospital
174 centralizado na média complexidade, o qual não dava conta implicando em
175 desmarcação de consultas, pediu para pressionarem o Estado para trabalhar de acordo
176 com a realidade do município. A conselheira Maria Cleuza Buoni Cunha disse que não
177 iriam ouvir mais reclamações de pacientes com câncer e não podiam esperar devendo
178 conversarem com o Hospital Regional para no mínimo cederem leitos para que o
179 HCSVP utilizasse o que estava desativado e Hospital Regional precisava atender os
180 munícipes de Jundiaí desafogando o HCSVP. O Gestor Tiago Texeira afirmou que
181 precisavam de solução e desmarcavam cirurgias devido as urgências que apareciam no
182 HCSVP e o Hospital Regional poderia ampliar a assistência, mas precisava de mais
183 investimentos e lembrou que tinham os Hospitais de Campo Limpo e Itubeva com
184 capacidade para ampliação do nível de assistência, mas também precisavam de
185 recursos. O Sr. Mendonça parabenizou a equipe do HCSVP e disse que o pai dele
186 internou e foi muito bem atendido. O conselheiro Silvio Rodrigues da Silva Santos
187 sugeriu a elaboração de documento relatando os problemas do HCSVP para levarem
188 aos órgãos competentes, incluindo o Ministério Público. O conselheiro Cleber Raimundo
189 de Oliveira informou que queriam algo definitivo no Hospital Regional com assistência
190 definitiva e que a média complexidade não fosse feita no HCSVP. O Gestor Tiago
191 Texeira lembrou que seria possível uma ação com Conselhos de Itubeva e Campo
192 Limpo para uma ação organizada, falou da estruturação dos Hospitais da região que
193 precisavam de financiamento e que seria importante a força popular, pois a Rede estava
194 estruturada para acolher os usuários e darem apoio ao HCSVP. A Sra. Thaiza Salviano
195 acrescentou que participou da 9º Etapa Estadual da Conferência de Saúde contou que
196 não sabia que em cima das somas dos impostos apenas quinze por cento o município
197 poderia aplicar na saúde, sendo a sobra e disse que ficou preocupada. Falou que a
198 proposta aprovada na Conferência foi a da tabela salarial de carteira dos profissionais e



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

199 por falta de conhecimento da maioria projetos importantes não foram aprovados e
200 sugeriu pensarem como conseguiriam dinheiro para o SUS e os Entes Federados
201 entenderem a relevância da saúde de Jundiaí. O Gestor Tiago Texera informou que
202 outros Estados aprovaram a proposta de aumento de financiamento que a Sra. Thaiza
203 Salviano anteriormente citou. Abordou a importância do HCSVP e pontuou que ele não
204 poderia atuar sozinho se não colapsava por hiper- lotação. O Gestor Tiago Texera
205 respondeu à pergunta do “chat” feita pela Sra. Vanessa Camargo esclarecendo que em
206 breve seria divulgada a data da eleição de recomposição do Conselho Gestor da UBS
207 Morada das Vinhas. **2) Vacinação.** O Gestor Tiago Texera expos que estavam com a
208 campanha da Influenza e da COVID-19 abertas para toda população a partir de seis
209 meses de idade, informou que a cobertura estava baixa, inclusive para o público alvo,
210 que era acima de sessenta anos, com quarenta por cento de cobertura e crianças até
211 seis anos estavam com menos de vinte e cinco por cento de cobertura. A Sra. Marlucy
212 Araújo Fontenelle Sichetti discorreu que na última reunião das Comissões conversaram
213 sobre a marcação de consultas e antigamente faziam a marcação diretamente nas
214 UBS's, após alguns anos começaram a marcar consultas pela Central de
215 Agendamentos, a qual informava que não tinham agenda e encaminhava os pacientes
216 para as UBS's. Comentou que nas UBS's logo cedo tinham filas de pessoas
217 aguardando para agendarem consultas, sugeriu que sempre marcassem consulta
218 diretamente nas UBS's ou apenas por telefone, pois recebia reclamações de pessoas
219 que ligaram e foram encaminhadas a UBS's, porém ficavam nas filas e não conseguiam
220 agendar. O Gestor Tiago Texera pontuou que tiveram problemas na UBS Eloy Chaves e
221 contou que foi pessoalmente na Unidade para fazer intervenção com a Gestão e
222 Gerencia, a qual abria a agenda uma vez por mês, assim, os usuários formavam fila
223 para entrar e conseguir marcar consulta. Mencionou que precisavam verificar a oferta e
224 o modelo de agenda, lembrou da perda secundária que eram os pacientes que
225 marcavam e não compareciam, na UBS Eloy Chaves tinham em média vinte e cinco por
226 cento de faltas. Ressaltou que estavam elaborando folders, banners e vídeos para
227 transmissão nas TV's da UBS's informando o número de faltantes para conscientização
228 da população e pediu que avisassem com antecedência que iriam faltar na consulta.
229 Explanou que organizariam as agendas medicas, pois marcavam quatorze pacientes,
230 apareciam apenas dez pacientes, pensariam em um modelo mais humanizado e



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

231 eficiente. A conselheira Dalva de Jesus Monteiro perguntou como iria ocorrer a
232 formulação do documento para o Estado e sobre o HCSVP pois não podiam aceitar o
233 Hospital Regional ocioso e o HCSVP super lotado. Comunicou a 14ª Conferência do
234 Conselho da Pessoa com deficiência nos dias dezenove e vinte de junho e disse que
235 contava com presença de todos. O Gestor Tiago Texera esclareceu que formulariam em
236 conjunto o documento e a intenção era unir forças com outros Conselhos. O Sr.
237 Mendonça falou do autismo, que os números aumentavam e estava preocupado. Citou
238 que em Jundiaí tinham mais de quatro mil autista e as decorrências do não tratamento,
239 pois passou isso com o filho dele. Elogiou a APAE no atendimento do seu público alvo,
240 mas para os autistas era um paliativo, não atendendo todas as necessidades do
241 autismo. Colocou que era necessário que as questões públicas para os autistas fossem
242 melhor trabalhadas, pediu uma audiência pública na Câmara para participação ativa da
243 sociedade nesta questão. Informou que não tinham Centro Especializado para Autistas
244 e era urgente tratar dessas políticas públicas, informou que o filho dele aguardou seis
245 meses para consultar com neurologista e não conseguiu, precisando pagar consulta
246 particular. Disse que na APAE foi informado que o laudo do neurologista particular não
247 seria reconhecido e disse que os autistas padeciam nas filas de espera. O Gestor Tiago
248 Texera agradeceu o desabafo de quem vivenciava a situação. Explicou que parte do
249 cuidado do autista a APAE conseguia cuidar, fizeram duas reuniões com pais, adiantou
250 que não fariam ação de saúde sem pactuação com os pais e buscavam parceiro para
251 garantir cuidado integral dos autistas. Contou que foi com a equipe técnica visitar o
252 CAJE Jaguariúna que era muito bem estruturado na Política Nacional e disse que
253 apenas com a APAE não conseguiriam a assistência integral a pessoa com autismo e
254 construiriam em conjunto. Disse que planejavam um Centro Especializado para Autistas
255 em Jundiaí e o Poder Público buscava um parceiro, por isso estavam fazendo visitas
256 em Entidades. O Sr. Mendonça informou seu telefone para receber o convite da reunião
257 marcada para o dia treze de junho. O Gestor Tiago Texera reforçou que não fariam
258 ação sem deliberação dos pais e posteriormente do COMUS. Expôs que valia a pena
259 gastarem tempo e entregarem uma boa estrutura garantindo a integralidade do cuidado.
260 Disse que com a proposta estruturada poderiam fazer uma audiência pública. O Sr.
261 Mendonça falou que queria que a APAE crescesse, mas queriam as demandas dos
262 autistas fossem atendidas na integralidade. A conselheira Dalva de Jesus Monteiro



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE - JUNDIAÍ**

263 reforçou que o autismo precisava de atenção. O Gestor Tiago Texera informou que
264 tinham problema de acesso, dificuldade de diagnosticar a pessoa com o autismo,
265 tinham fila com quase mil pessoas aguardando diagnóstico e fila para ingressar no
266 projeto terapêutico. Informou que a Rede suspeitava bem, pois de cada cem
267 encaminhamentos diagnosticavam oitenta por cento dos casos. O Sr. Mendonça falou
268 que se sentiu chateado com a APAE que não aceitou o laudo de um médico particular.
269 O Gestor Tiago Texera falou que caminhariam para terem um Centro de Integrado de
270 Assistência ao Autismo garantindo a integralidade do cuidado. A Técnica da Regulação
271 Elisa Cristina Siqueira Van Ginkel contou que APAE não pode negar laudo médico,
272 porém a avaliação diagnóstica precisava acontecer independentemente do laudo
273 médico. Explicou que tinham fila de acesso e precisavam classificar a prioridade,
274 visando a equidade, desse modo, a avaliação diagnóstica era igual para todos, por isso,
275 o paciente precisava de nova avaliação. O Sr. Mendonça disse que achou antiético o
276 médico da APAE desprezar o laudo e disse que não o deixou falar na consulta. A
277 conselheira Dalva de Jesus Monteiro parabenizou a Administração por aceitar e assumir
278 o desafio e também parabenizou os pais que tinham se organizado. O Sr. Mendonça
279 expos que tinham pessoas que paravam os carros na faixa de pedestre em frente ao
280 Braille impedindo que os deficientes visuais atravessassem a rua. A conselheira Dalva
281 de Jesus Monteiro pontuou que conversaram com a Comissão de transporte e com o
282 Diretor que estava resolvendo. O Gestor Tiago Texera colocou que precisavam ter
283 Centros Regionalizados para os autistas e iriam conversar junto com a Secretaria do
284 Estado. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente Tiago Texera
285 encerrou a reunião às vinte e duas horas. A secretária do COMUS Giuliana Bortolo,
286 redigiu esta ata, que, após aprovada por todos, será assinada pelo Presidente do
287 Conselho. **Ata aprovada na 225ª reunião do COMUS, realizada no dia 28/06/2023.**

